

Interview, publicado em:  
Computer&AUTOMATION 2/2017

## Seguro em série

### A Schmersal lançou um novo sistema de instalação de segurança no mercado.

Para o efeito, a Computer & AUTOMATION entrevistou Udo Weber, Gerente de Produto da tecnologia de segurança.

**Sr. Weber, qual foi a motivação para o desenvolvimento do novo conceito de instalação apresentado pela Schmersal no último SPS IPC Drives?**

**Weber:** Para a instalação de aparelhos de comutação de segurança em máquinas e sistemas, o mercado requer as soluções de cablagem mais simples possíveis, sem falhas, e rentáveis. Os novos sistemas passivos de instalação apoiam o utilizador na ligação em série de diferentes aparelhos de comutação de segurança, como sensores de segurança ou bloqueios de segurança, dentro de funções de segurança maiores.

A característica especial nos novos sistemas é a proteção individual para cada tomada de ligação com um fusível de auto-rearme. Com isto, podem ser realizados sistemas significativamente maiores do que até aqui, porque a alimentação elétrica de uma corrente de aparelhos com um corte transversal de cabo de 1,5 mm<sup>2</sup> pode ser projetada e protegida com 10 amperes. Além disso, a proteção individual resolve o problema da proteção do cabo em sistemas maiores com cortes transversais diferentes na instalação.

**De que é composto o novo sistema em detalhe?**

**Weber:** O portfólio de produtos divide-se em: distribuidor passivo PDM, que consiste num módulo de fixação por calha DIN, para a montagem no armário de distribuição ou em caixas de terminais, distribuidor passivo PFB, que consiste numa caixa de campo IP67 robusta, e ainda na expansão de entrada ativa SRB-E-PE. Devido ao sistema eletrónico aqui integrado, não há redução no grau de cobertura de diagnóstico. O PLE permanece sempre inalterado na ligação em série de contactos. Além de comutadores de segurança e sensores com saídas de contacto, também podem ser conectados interruptores e sensores ao SRB-E-PE com saídas OSSD eletrónicas.

**A Schmersal tem a interface SD há cerca de dez anos para a transmissão de dados numa ligação em série de aparelhos eletrónicos de comutação de segurança – como se aplica esta no contexto do seu novo sistema?**

**Weber:** Os sistemas passivos de distribuição também estão disponíveis numa versão para a interface SD, o que expande consideravelmente as possibilidades de aplicação destes sistemas. No caso de interfaces SD e sistemas comparáveis, foi necessário, até aqui, um abastecimento múltiplo e proteção da alimentação de energia em sistemas maiores, com muitos aparelhos de comutação de segurança. Agora, é suficiente uma única alimentação de energia para sistemas de até 10 amperes de necessidade de corrente elétrica. Assim, a instalação torna-se muito mais fácil e mais rentável.

**Porque ainda precisamos de soluções proprietárias, como o seu novo sistema de instalação ou a interface SD, onde entretanto já existem padrões estabelecidos para a comunicação segura do sensor/atuador, como por exemplo, a interface AS?**

**Weber:** Aí, onde os utilizadores não querem usar qualquer sistema de bus no nível do sensor/atuador, os sistemas como a interface SD oferecem uma solução de instalação simples para a ligação em série em máquinas mais pequenas e médias que, no entanto, possuem uma série de vantagens acima mencionadas. Não obstante, temos também os padrões estabelecidos no programa – em primeiro lugar, os aparelhos de comutação de segurança com interface AS.

Figuras:  
K.A. Schmersal GmbH & Co. KG, Wuppertal

**K. A. Schmersal GmbH & Co. KG**  
Möddinghofe 30  
42279 Wuppertal  
Telefone: +49 202 6474-0  
info@schmersal.com  
www.schmersal.com



Udo Weber, Schmersal: “A instalação de aparelhos de comutação de segurança é muito mais fácil e rentável com a nossa nova solução.”